

FTIGESP NEWS // Gráfica que imprime TeleSena chega em Cajamar e avança em direitos

, 09 Agosto 2019 - 11:33:00

Operação começou há poucos dias. Antes, a empresa se reuniu com o STIG e ficou acordado como regra a homologação sindical em caso de rescisão. Já da TeleSena, Esdeva ainda imprime a Carteira de Trabalho

Na última semana em Cajamar, começou a operação da nova unidade da gráfica mineira Esdeva, especializada no segmento Editorial e ainda em Impressos de Segurança. A empresa, que já possui 800 trabalhadores na sua matriz em Juiz de Fora, segundo foi repassado por sua equipe de RH durante a 1ª reunião presencial com o Sindicato da classe (STIG Jundiaí) na nova planta, visa ampliar seu mercado dentro do estado de São Paulo. Com isso, novos postos de trabalho já foram gerados e devem crescer na medida em que a demanda e produção da unidade avancem, de acordo com as metas anunciadas durante o encontro. A empresa também deixou uma marca importante quanto à transparente e respeito aos direitos dos trabalhadores e ao sindicato. Um acordo já foi firmado para que, em caso de alguma demissão, a rescisão contratual passar pela análise do STIG.

A homologação sindical da rescisão contratual foi estabelecida como via de regra para legitimar a conclusão do desligamento do trabalhador. Este mecanismo evita, por exemplo, que um gráfico seja demitido com direitos não computados ou quitados, sem que a entidade fique sabendo e possa atuar para reverter a situação. A homologação também dificulta ainda a demissão dos empregados doentes ou sequelados por algum acidente de trabalho.

"A primeira impressão foi positiva. A coordenadora de Departamento de Pessoal (Roberta Cardoso) e a gerente de RH e Serviços da empresa (Elisa Vitoretti), juntamente com suas equipes vieram de Minas Gerais, e, na reunião conosco, afirmaram que o compromisso da Esdeva não é só com os clientes e fornecedores, mas também com os seus trabalhadores, com o nosso sindicato", diz Leandro Rodrigues, presidente do STIG da região. Eles ratificaram que a Esdeva será uma grande gráfica no solo paulista através da sua unidade de Cajamar. Inicialmente, arrendaram por 4 anos a Metro Print, que é uma gráfica recém-fechada com foco em impressão de Segurança. A operação começou no último dia 1º com 15 trabalhadores. Mais currículos de gráficos já foram entregues pelo Sindigráficos durante o encontro. A meta é contratar muito mais mediante a evolução planejada.

A chegada de novas gráficas e, com isso, a abertura de novos postos de trabalho, sobretudo em um cenário de desindustrialização e desemprego crescendo, é muito positiva. A Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp) deseja sucesso para Esdeva e a congratula pela sensibilidade em atender ao STIG. "Fica garantida a proteção sindical da classe via a homologação da rescisão contratual, coisa que a nova lei trabalhista tirou absurdamente e que muitas gráficas se aproveitam para sonegar direitos do empregado demitido; e que o sindicato patronal não manteve na convenção da classe, mas apenas trouxe a recomendação que tem pouca aplicação na prática", diz Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Ele aproveita para orientar os gráficos da Esdeva para que se sindicalizem, ampliando sua proteção.